

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

MANAGEMENT OF SOLID WASTE IN A MILITARY UNIT OF RIO GRANDE DO SUL

Ana Paula Perlin, Marcelo Vitorino Alvares, Cláudia Maffini Gomes, Gabriela Rossato e Debora Vestena

RESUMO

O processo de evolução da sociedade proporcionou um aumento significativo na produção de resíduos sólidos. As questões ambientais como a Gestão de Resíduos sólidos têm grandes dificuldades para serem implantadas e mantidas, tanto em empresas como em órgãos públicos. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar a gestão dos resíduos sólidos em uma organização militar do interior do estado do Rio Grande do Sul. Foi realizado um estudo qualitativo, descritivo, a partir da observação direta e de uma entrevista semiestruturada. Foi possível a organização militar busca investir em treinamentos e capacitações, no entanto ainda apresenta fragilidades em relação a acondicionamentos dos materiais.

Palavras-chave: Gestão, Resíduos sólidos, Organização Militar.

ABSTRACT

The process of evolution of society provided a significant increase in the production of solid waste. Environmental issues such as solid waste management have great difficulties to be implemented and maintained, both in companies and public bodies. Thus, the present study aims to analyze the solid waste management in a military organization in the interior of the state of Rio Grande do Sul. A qualitative, descriptive study was carried out from direct observation and a semi-structured interview. It was possible the military organization seeks to invest in training and training, however it still presents weaknesses in relation to materials packaging.

Keywords: Management, Solid wastes, Military Organization.

INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos é um tema que acompanha a formação da sociedade desde o princípio da humanidade. Com o passar do tempo esta relação se tornou maior e mais complexa, tornando essencial a criação de dispositivos que possibilitem o controle desse crescimento.

Nesse contexto, vamos abordar a questão da Gestão de Resíduos Sólidos em organizações militares, mais especificamente no Exército Brasileiro. Em dezembro de 2010, em reposta tempestiva a Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o Comandante do Exército aprovou por meio da Portaria nº 1.275, a Diretriz para adequação do Exército Brasileiro a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A presente diretriz está dividida em quatro partes: fidelidade, legislação, considerações gerais e atribuições (ROSA, 2014).

Segundo Honorato (2013), o gerenciamento de resíduos sólidos deve proceder da classificação dos diversos tipos de rejeitos presentes em uma Organização Militar, com isso um bom planejamento, pode-se diminuir a geração de resíduos, propondo alternativas como a reutilização, conversão e descarte adequado. Além disso, é importante destacar que em uma Organização Militar são inúmeros os tipos de resíduos que são produzidos no dia a dia, dessa forma é importante que todos tenham consciência e saibam como realizar o descarte correto.

No ano de 2011, o Exército Brasileiro aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que é um programa que visa implantar a responsabilidade socioambiental nas atividades administrativas e operacionais da Administração pública. Ela tem como princípios a inserção de critérios socioambientais nas atividades, que vão desde mudanças nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo até uma gestão adequada dos resíduos gerados e de recursos naturais que são utilizados.

Desse modo a fim de ampliar a discussão no que se refere a esta temática, este estudo tem por objetivo central a descrição da gestão dos resíduos sólidos em uma organização militar do interior do estado do Rio Grande do Sul.

MÉTODO DO ESTUDO

O presente estudo caracteriza-se, quanto á abordagem, como qualitativo. Conforme Godoy (1995) a pesquisa qualitativa tem como intuito a análise do universo empírico em seu ambiente natural, desse modo, nessa abordagem explora-se e valoriza-se o contato direto do pesquisador com o ambiente e situação que está sendo estudado. O estudo apresenta um caráter descritivo, que conforme Triviños (1987), é o estudo que busca descrever as características específicas de um determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis previamente existentes.

A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e por meio de uma entrevista semiestruturada com o responsável pela gestão ambiental na organização. Os dados foram coletados a partir da adaptação dos modelos propostos por Oliveira (2002) e Lippel (2003), que envolvem além de aspectos gerais, a geração e minimização dos resíduos, acondicionamento e armazenamento, coleta e transporte interno, tratamento e destinação final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão dos resíduos sólidos na organização militar é realizada fundamentada em um plano de gestão ambiental da organização. Nesse processo de gestão de resíduos estão envolvidos de maneira direta oito militares, que recebem capacitação por meio de parcerias com entidades civis e com outras organizações militares. Os ensinamentos adquiridos na capacitação

são difundidos para os demais integrantes da organização, a partir de instruções e palestras durante o ano. Ainda em relação a capacitações, uma vez no ano, a organização militar oferece treinamento referente a coleta seletiva e gerenciamento de resíduos envolvendo todos os militares da organização.

No que se refere à geração e minimização dos resíduos na organização militar, os principais resíduos gerados são, os orgânicos, provenientes de atividades administrativas e resíduos sólidos, provenientes das atividades militares. Estima-se que são gerados por mês na organização militar estudada, 6,5 toneladas de resíduos sólidos. Nesse sentido parece fundamental que as organizações militares continuem priorizando o gerenciamento dos resíduos sólidos e adotando políticas eficazes quanto a sua geração e minimização, visto que em apenas uma organização militar há esse expressivo número de resíduos sólidos gerados.

Quanto a separação dos resíduos, o responsável pela gestão ambiental da organização militar afirma que é realizada a separação entre resíduos do tipo orgânico e inorgânico, baseado na norma IR 50-20, instrução reguladora para o sistema de gestão ambiental no âmbito do exército.

Para o armazenamento dos resíduos a organização militar utiliza-se de embalagens de material plástico, ressaltando que as mesmas não possuem cores padronizadas não são identificadas de acordo com o tipo de resíduos. Os demais resíduos são acondicionados em lixeiras de plásticos, com exceção para os resíduos do serviço de saúde que possuem embalagens específicas e são coletadas por empresas especializadas.

A coleta e o transporte interno dos resíduos são realizados no término do expediente pelos integrantes da unidade militar, responsáveis pela ação que produziu os resíduos.

Por fim, é realizado o armazenamento dos resíduos inorgânicos em local específico para posterior destino final, esse armazenamento se localiza em local cercado e que possui dois portões de acesso para que empresas especializadas e o serviço de limpeza e coleta pública possam recolher. Já os resíduos orgânicos são reaproveitados quando possíveis na alimentação animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, constatou-se que a organização militar possui um plano de gestão dos resíduos sólidos, desse modo apreço haver esforços e práticas para atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

A organização militar parece investir em treinamentos e capacitações buscando repassar os conhecimentos adquiridos para todos os integrantes da organização. No entanto a organização militar ainda parece possuir fragilidades em relação a acondicionamentos dos materiais, principalmente no que se refere a padronização das embalagens armazenadoras.

Assim, pode-se evidenciar que há grandes lacunas no que se refere a gestão de resíduos sólidos no ambiente militar, tendo como principais sugestões de estudos futuros a ampliação da pesquisa para demais organizações militares.

REFERÊNCIAS

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

HONORATO, JULIANO MARCELO; HENKES, Jairo Afonso. A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ORGANIZAÇÃO MILITAR DE SELVA. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 2, n. 2, p. 148-199, 2013.

LIPPEL, M. Modelo de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde para pequenos geradores - o caso de Blumenau/SC. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

OLIVEIRA, J. M. de. Análise do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde nos Hospitais de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

O Exército Brasileiro e a Agenda Ambiental na Administração Pública. Disponível em: <http://www.adesg.net.br/noticias/o-exercito-brasileiro-e-a-agenda-ambiental-na-administracao-publica>. Acesso em: 27 de jun de 2017.

ROSA, C. M. DE S. S., As Implicações da Legislação Ambiental para o Exército Brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército – Rio de Janeiro, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.